

Um secretário deslocado e sem sintonia com o poder

99

O secretário de Comunicação Social, Roberto Muylaert, enfrenta problemas desde o início do Governo. Ele foi o único integrante da equipe a buscar uma sala no Palácio do Planalto antes mesmo da posse e pedir diversas informações a respeito do carro que teria à sua disposição e o acesso direto ao gabinete presidencial. Não gostou quando soube que boa parte do segundo andar estava todo reservado para a equipe da subsecretaria de comunicação, Ana Tavares, e que seu lugar seria na Esplanada junto com os ministros.

O fato de ficar longe do presidente e não ter acesso direto ao gabinete de Fernando Henrique não foi o único problema de Muylaert. Ele teve ainda dificuldades de entrosamento com os assessores de imprensa nos ministérios.

Sem espaço no setor de comunicação, Muylaert passou a atuar na área que mais conhece, educação, deixando toda a política de comunicação à margem.

Sem ninguém que cuidasse da imagem do Governo, um assunto afeto à sua esfera de atuação, Muylaert passou a ser criticado por todos os lados. O senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), por exemplo, disse que o Governo não estava conseguindo mostrar à população o que estava fazendo por falta de uma política de comunicações.

Já os tucanos, tentam mostrar que os problemas não são apenas do secretário. Eles responsabilizam o grupo de transição, que aconselhou Fernando Henrique a nomear logo o secretário de comunicação, sem dotar a secretaria de infra-estrutura necessária.